Colega, junta-te à concentração na Residência Oficial do Primeiro-Ministro!

4 Dezembro, 2023



Esta quarta-feira, dia 6 de dezembro, a partir das 11 horas, estaremos de novo concentrados em luta pelos nossos direitos, desta vez junto à Residência Oficial do Primeiro-Ministro.

Na última concentração, realizada no dia 21 de novembro em frente ao Ministério da Saúde, deixámos um alerta ao Ministério da Saúde: se não marcasse uma nova reunião, responderiamos com uma nova concentração. Perante o silêncio da tutela, voltamos a sair à rua para exigirmos solução para os problemas seguintes:

- **Paridade da Carreira de Enfermagem com a Carreira Técnica Superior da Administração Pública**

O Primeiro-ministro afirmou que a melhoria da Carreira Técnica Superior da Administração Pública significava a justa valorização destes trabalhadores e a possibilidade de uma maior atração e retenção dos mais qualificados.

Desde o início de 2022 que exigimos que seja reposta a paridade entre a Carreira de Enfermagem e a Carreira Técnica Superior da Administração Pública. O Ministério da Saúde tem vindo a protelar a sua negociação.

O Governo pode e deve resolver este problema!

- **Aplicação do DL nº 80-B/2022 – a questão dos retroativos**

Na contabilização dos pontos aos enfermeiros, o Governo impôs o pagamento de retroativos a 2022.

Entretanto, e para outros grupos profissionais da Saúde, o Governo decidiu pagar retroativos a 2019.

O Governo pode e deve resolver este problema!

- **Enfermeiros em vínculo precário**

É manifestamente insuficiente a vinculação definitiva apenas de alguns contratos precários. A carência estrutural de enfermeiros advém, também, do crónico SUB-DIMENSIONAMENTO da maioria dos mapas de pessoal, resultando em:

- Milhares de horas de trabalho extraordinário de forma continua e sistemática
- Impossibilidade do gozo dos descansos semanais e complementares
- Impossibilidade do gozo das 11 horas de intervalo entre cada jornada de trabalho.

Exigimos medidas que acabem com a discriminação dos enfermeiros.

O Primeiro-ministro pode e deve resolver estes problemas!